

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REINVENTANDO CAMINHOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilson Rebelo dos Santos^{1*}, Morgana de Fátima Agostini Martins²

^{1 2} Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

* Autor para contato: edilsonrebelo1@gmail.com

As Instituições de Ensino Superior no Brasil, são estruturadas através do tripé – Ensino, Pesquisa e Extensão. Sobre esse aspecto, a extensão universitária é compreendida como um processo interdisciplinar, que possibilita a interação da Universidade entre os diversos setores sociais. Nesse sentido, ao longo de sua existência, a Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, promove para a comunidade local e regional projetos de extensão nas da área da Educação, Saúde, Comunicação, Trabalho, Tecnologia e Produção, Cultura, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Justiça. Entre os inúmeros projetos, encontra-se o Grupo de Estudos e Apoio a Profissionais e Pais de Autistas – GEAPPA, que é um projeto de extensão da Faculdade de Educação. E, desde 2008 desenvolve atividades de suporte emocional, aconselhamento e formação continuada para familiares e profissionais da Educação que atuam nas Redes de Ensino Municipal e Estadual da cidade de Dourados-MS. Portanto, o presente estudo tem por objetivo descrever as ações extensionistas realizadas no Grupo de Estudos e Apoio a Profissionais e Pais de Autistas em período de distanciamento social em decorrência da pandemia da COVID-19. Assim, a presente pesquisa é ancorada nas premissas da pesquisa qualitativa. Em 2020, devido ao contexto pandêmico em decorrência a COVID-19, que assolou o contexto mundial, as atividades do GEAPPA foram suspensas devida à implementação de medidas de biossegurança que orientavam o distanciamento social para controlar o contágio do vírus. As atividades foram retomadas no ano de 2021, de forma remota e configuram-se em atividades mensais. Até a presente data, o GEAPPA realizou cinco encontros remotos, com duração de até duas horas. O início das atividades ocorreu no dia 14 de abril, com a realização de uma Live transmitida via da plataforma YouTube, que

abordou o tema Transtorno do Espectro do Autismo – TEA. Os demais encontros, foram realizadas via Plataforma Digital da Google – Google Meet, e abordaram as seguintes temáticas: Fluxo de encaminhamento sobre o TEA, Características e Diagnósticos sobre o TEA, Plano Educacional Individualizado, Legislação sobre TEA e Inclusão. A média de participantes é de 81,4 pessoas. Em virtude de os encontros estarem sendo realizados on-line, possibilitou que outras pessoas de Dourados e região participassem do grupo, ampliando assim, os conhecimentos sobre o TEA. Nesse sentido, registra-se há participação de pessoas de outras cidades do estado do Mato Grosso do Sul (Ponta Porã, Maracaju, Itaporã, Caarapó, Amambaí, Naviraí, Fátima do Sul e Itaquirai, como também do estado do Paraná e São Paulo. Conclui-se, que o GEAPPA ao longo de sua história, em especial, no período de pandemia da COVID-19 tem se apresentado como um espaço de estudo, formação continuada, troca de vivências e práticas pedagógicas na perspectiva da inclusão escolar para alunos com TEA, objetivando assim, a função da extensão universitária como processo interdisciplinar de interação entre Universidade e sociedade.

Palavras-chave: Inclusão, Autismo, Ensino, Grupo de Estudo, Grupo de Apoio.